

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA  
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA  
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

*“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”*

Belém – Pará – Brasil  
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira  
de Apicultura



Federação dos Criadores  
de Abelhas do Pará



Organização:





## ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:



## INFLUÊNCIA DO TEMPO DE COLETA NA PRODUÇÃO MÉDIA DE APITOXINA EM JAGUARUANA-CE, BRASIL

PEREIRA, D.S.<sup>1</sup>; PAIVA, C.S.<sup>2</sup>; MENDES, A.R.A.<sup>3</sup>; PEREIRA, E.S.S.<sup>4</sup>; PEREIRA, N.S.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Téc. Agrícola - Graduado em Agronomia pela UFERSA, e Doutorando na UFERSA. Pesquisador B em Apicultura (EMBRAPA Amazônia Oriental). E-mail: [daniel.pereira@embrapa.br](mailto:daniel.pereira@embrapa.br)

<sup>2</sup> Téc. Agrícola - Graduado em Zootecnia pela UFERSA e Mestre em Ciência Animal Pela UFERSA.

<sup>3</sup> Graduada em Zootecnia pela UFERSA e Mestranda em Zootecnia pela UFC.

<sup>4</sup> Graduada em Ecologia pela UFERSA.

<sup>5</sup> Téc. Agrícola - Graduado em Agronomia pela UFC, e Doutorando na UFERSA. Engenheiro Agrônomo do IFCE – Limoeiro do Norte. E-mail: [natanael@ifce.edu.br](mailto:natanael@ifce.edu.br)

Os himenópteros são o grupo insetos venenosos de maior importância mundial. O veneno de abelha (apitoxina) é secretado pelas glândulas de veneno. Ao redor do mundo várias companhias farmacêuticas têm manipulado o veneno de abelhas para confecção de remédios, para diversas doenças como artrite, reumatismo e até mesmo para esclerose múltipla, e atualmente vem sendo utilizada na indústria de cosméticos, e isso tem estimulado bastante a produção da apitoxina. Com isso, objetivou-se avaliar a influência da frequência de coleta na produção de apitoxina. O experimento foi realizado entre os meses de junho e agosto de 2014, na fazenda Canaã, Zona rural de Jaguaruana – Ceará - Brasil. Para coletar a apitoxina utilizaram-se placas coletoras, que operam através de pulso de estimulação elétrica, através de um potenciômetro. Foram utilizadas 15 colmeias para cada tratamento, que foram submetidas a coletas a cada dois dias, e a cada cinco dias, sendo utilizada uma placa coletora por colmeia, o tempo de coleta foi de 10 minutos, as coletas eram realizadas ao meio-dia. As placas coletas eram levadas ao laboratório da fazenda, em seguida colocadas em estufa para desumidificação, em temperatura de 40°C por 24 horas, e logo depois era feita a raspagem da apitoxina, com o auxílio de um “estile” adaptado para tal, depois eram colocados em vidros âmbar e armazenados em freezer a 0°C. O delineamento utilizado no experimento foi o inteiramente casualizado (DIC). Foi aplicada análise de variância ao nível de 5% de significância, e verificou-se que não houve diferença entre os tratamentos, isso pode ser atribuído a vários fatores, dentre eles principalmente o tempo de permanência do potenciômetro ligado, segundo a literatura varia entre 25 a 30 minutos, e nesse experimento foi de 10 minutos. Bem como o uso de apenas uma placa por colmeia também pode ter influenciado no resultado. Portanto concluímos o tempo de coleta, e a quantidade de placas utilizadas por colmeia possivelmente tenham influenciado na significância do resultado. Serão realizados novos estudos para produção de apitoxina no semiárido nordestino com o intuito de dados mais relevantes, e potencializar a diversificação da atividade apícola na região.